

Diagnóstico resolvido por componentes para alergia ao veneno de *Hymenoptera* no Brasil: diferenças regionais

Wandilson Xavier Alves Junior¹; Paula Lazaretti M. Castro¹; Keity S. Santos¹;
Jorge Kalil¹; Fábio F. Morato Castro¹; Alexandra Sayuri Watanabe¹

Introdução: Venenos de insetos himenópteros são causas comuns de anafilaxia. No entanto, estudos sobre componentes do veneno e a associação com distúrbios clonais de mastócitos ainda não foram avaliados no Brasil. **Métodos:** 56 indivíduos com alergia ao veneno de abelhas, vespas e formigas de um hospital terciário (CAEE: 55881222.0.0000.0068) foram avaliados quanto a dosagem (Immunocap[®]) de triptase e componentes para abelha (rApim1, rApim2, rApim3, rApim4, rApim5, rApim10) e vespa (rVesv1, rVesv5 e rPold5). **Resultados:** 23 indivíduos (41%) tinham reação à formiga, 18 (32%) à abelha e 15 (27%) à vespa, sendo 59% mulheres. Dos componentes de abelha, o mais prevalente foi rApim5 (53%); nenhum positivou para rApim4. O mais prevalente de vespa foi o rPold5 (44%). Nas reações à formiga, 8 (35%) tiveram componentes de vespa positivos e 9 (39%) de abelha positivos. A triptase sérica veio em todas amostras abaixo de 20 ng/mL. **Conclusão:** O componente mais prevalente na reação à abelha foi o rApim5, diferente do rApim1, principal alérgeno nos artigos e não detectamos rApim4, o mais abundante no veneno. Nas reações à vespa, rPold5, Polistes, teve maior positividade do que de jaqueta amarela *Vespa vulgaris*. Há mais de 400 espécies de vespa no Brasil, porém há poucos componentes disponíveis comercialmente, o que torna as análises de prevalência desafiadoras. Nenhum componente de formiga está disponível comercialmente. No entanto, sabe-se que existem componentes de reatividade cruzada entre vespa e formiga (antígeno5 e FosfolipaseA1), justificando a positividade para alguns componentes de vespa. Ainda não foram identificados componentes de reatividade cruzada entre abelha e formiga. Os dados sugerem que exista alguma reatividade cruzada ainda não descrita na literatura, reforçando a importância dos alérgenos regionais em comparação com os outros países. Apesar de diversos artigos demonstrarem relação entre mastocitose e alergia ao veneno de insetos, não detectamos nesse estudo.

1. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP - São Paulo - SP - Brasil.

* Trabalho finalista do Prêmio de Incentivo à Pesquisa - Alergia.